

Simpósio Temático 29

Cícera Rozizângela Barbosa Ribeiro
Universidade Federal do Ceará.

Título da Comunicação: Comensalidades no Ceará do Século XIX: Entre o cotidiano e os cadernos de receitas.

RESUMO: Foi a partir da inclusão do estudo da história do cotidiano que a temática alimentar chega aos estudos históricos, Fernand Braudel (1995), na obra *Civilização material, economia e capitalismo – Séculos XV – XVIII*, propõe essa perspectiva através dos estudos em torno dos alimentos como trigo, arroz e milho, porém, ele relaciona os aspectos econômicos relativos a crise e abastecimentos desses alimentos na Europa.

A pesquisa em questão procura destacar os conceitos de Memória Gustativa e cotidiano para dialogar com os cadernos de receita produzidos no século XIX no Ceará e a literatura produzida por alguns memorialistas que registraram comidas e alimentos por eles saboreados ou mesmo de receitas recebidas e registradas em seus escritos. Irei verificar o discurso inserido na escrita destes autores, as práticas alimentares tida como abandonadas, as sobreviventes ao processo de modernização e aquelas que passaram a ser reivindicadas como representantes de um passado onde os moradores da província alimentavam-se melhor.

A forma de lembrar através de memórias pessoais, preocupações com as transformações no cotidiano e um provável desinteresse das gerações do século XX, além do forte tom nostálgico permeiam as memórias colocadas para análise desta narrativa.

Serão utilizados ainda pra completar este diálogo dois livros de receitas publicados ainda no século XIX, são eles o *Cozinheiro Nacional* (1892) e o *Dicionário do Doceiro Brasileiro* (1892). Eles serão utilizados no sentido de enriquecer as possibilidades de preparo de um alimento.

O entendimento das práticas relacionadas à cultura alimentar revela a inserção destes aspectos nas redes de sociabilidade que ultrapassam o ambiente familiar e espalham-se por todas as esferas da vida social. O objetivo, portanto, é evidenciar os hábitos presentes no dia-a-dia da Província, para, então, deixar que o foco da análise recaia sobre o caráter econômico e cultural da cidade, percebendo as variações e permanências do cotidiano no meio urbano.